



## A Etiologia e a Cura dos Problemas de Raíz

Desde a queda de Adão e Eva, a humanidade toda está sob a lei da hereditariedade, o que significa que nossa vida de pensamento, nossa vida espiritual, nosso corpo físico e nossa herança também decaíram e, portanto, apresentam imperfeições em níveis diversos. Essa verdade é reconhecida em toda a Bíblia e no Espírito de Profecia. Por isso, neste estudo, trarei várias citações de diferentes fontes para nos ajudar a entender melhor como o problema do pecado tem nos afetado, e como podemos lidar com ele de acordo com a pena inspirada, bem como pesquisas científicas recentes que confirmam a nossa necessidade urgente de uma solução para o problema do pecado, solução essa a nós provida por meio de Jesus.

“Há uma nova ciência que deveria chamar a atenção do mundo cristão, principalmente dos Adventistas do Sétimo dia. A pesquisa epigenética tem cerca de 16 anos e revela que a frase presente no segundo mandamento, em Êxodo 20:5 que diz: ‘Visito a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração’, é um dado científico.

Brian Dias, através de pesquisa epigenética no Laboratório Ressler da Universidade Emory, em Atlanta, descobriu que ocorrências pelas quais passamos na vida, escolhas que fazemos, e mesmo o que pensamos ou a forma como pensamos são misteriosamente transmitidos aos nossos filhos através do DNA.

Dias descobriu também que esses traços de caráter são transmitidos até a terceira e quarta geração. O pesquisador percebeu que as escolhas feitas por ele e sua esposa, bem como todo o processo mental deles poderia afetar seus filhos ainda nem gerados; e que as decisões de suas vidas afetariam a posteridade deles muito além de sua própria existência. Ao lermos atentamente o que Dias e outros escreveram, é possível perceber que o caráter das crianças não é simplesmente moldado pelo que elas veem seus pais e outros fazerem, mas também pelo que lhes é transmitido pela epigenética de seus pais.

A pesquisa também revelou que as escolhas espirituais que fazemos, tais como, ir à igreja, chegar na hora certa, ser fiel na guarda do sábado e no dízimo, são, de algum modo, transmitidas aos nossos filhos e às gerações futuras. Ou seja, a pergunta que cada um de nós deve responder é: O que estou eu transmitindo para a minha posteridade?

“[Ellen] White diz o seguinte sobre algumas crianças: ‘Elas herdaram o caráter imperfeito dos pais, e a disciplina doméstica não foi de nenhuma eficácia na formação do caráter correto’” (Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, p. 192).

“Todavia, a boa notícia é que não estamos presos à nossa herança epigenética. Se amamos a Deus o suficiente para nEle confiarmos, e confiamos nEle o suficiente para lhe obedecer, podemos reivindicar suas promessas bíblicas que nos dizem que Deus ‘pode nos santificar em tudo’ (1 Tessalonicenses 5: 23-24); que Deus pode ‘nos apresentar irrepreensíveis’ (Judas 24) perante o Seu trono. Verdadeiramente,

Deus é grande e misericordioso conosco” (Pastor Wallace Frost, Columbia Union Visitor, set. 2016, p. 13).

Com essas informações atuais da ciência, consideremos algumas citações das Escrituras e do Espírito de Profecia, que confirmam a necessidade de termos consciência tanto desse problema quanto da solução para ele, a fim de cooperarmos com Deus na purificação não apenas dos pecados atuais que nos atormentam, mas também dos pecados e tendências herdados que nos foram transmitidos e ainda continuam ativos em nossa vida.

“Mesmo antes do nascimento da criança, deve começar o preparo que a habilitará a combater com êxito na luta contra o mal. A responsabilidade repousa especialmente sobre a mãe. Ela, de cujo sangue a criança se nutre e se forma fisicamente, comunica-lhe também influências mentais e espirituais que tendem a formar-lhe a mente e o caráter [...]. O efeito das influências pré-natais é olhado por muitos pais como coisa de somenos importância; o Céu, porém, não o considera assim [...]. O bem-estar da criança será afetado pelos hábitos da mãe [...]. Se antes do nascimento da criança, a mãe é condescendente consigo mesma, egoísta, impaciente e exigente, esses traços se refletirão na disposição da criança. Assim muitas crianças têm recebido como herança tendências para o mal quase invencíveis. Mas se a mãe se atém sem reservas aos retos princípios, se é temperante e abnegada, bondosa, amável e esquecida de si mesma, ela pode transmitir à criança os mesmos traços de caráter” (Lar Adventista, 256; A Ciência do Bom Viver, 372).

“Ajude o marido à esposa, mediante a simpatia e constante afeto. Se ele a deseja conservar jovial e contente, de modo a ser no lar como um raio de sol, auxilie-a no fazer face às responsabilidades. Sua bondade e amorável cortesia serão para ela uma preciosa animação, e a felicidade que ele comunica lhe trará paz e alegria ao próprio coração. O esposo e pai retraído, egoísta, despótico, não somente é infeliz, como lança sombras sobre todos os que o cercam em casa. Ele há de colher o resultado vendo a esposa desalentada e doentia, e os filhos manchados pelos desagradáveis traços de seu próprio caráter” (A Ciência do Bom Viver, 163).

“O pai deve ter em mente que o tratamento dado à esposa antes do nascimento de seu filhinho afetará grandemente a disposição da mãe durante aquele período, e terá muito que ver com o caráter desenvolvido pela criança após o nascimento” (Mensagens Escolhidas, vol. 2, 428).

“É inevitável que os filhos sofram as consequências das más ações dos pais, mas não são castigados pela culpa deles, a não ser que participem de seus pecados. Dá-se, entretanto, em geral o caso de os filhos andarem nas pegadas de seus pais. Por herança e exemplo os filhos se tornam participantes do pecado do pai. Más tendências, apetites pervertidos e moral vil, assim como enfermidades físicas e degeneração, são transmitidos como um legado de pai a filho, até a terceira e quarta geração. Esta terrível verdade deveria ter uma força solene para restringir os homens de seguirem uma conduta de pecado” (Patriarcas e Profetas, 215).

“E o Senhor desceu numa nuvem e se pôs ali junto a ele; e ele proclamou o nome do Senhor. Passando, pois, o Senhor perante ele, clamou: O Senhor, o Senhor Deus, misericordioso e piedoso, tardio em irar-se e grande em beneficência e verdade; que guarda a beneficência em milhares; que perdoa a iniquidade, e a transgressão e o pecado; que ao culpado não tem por inocente; que visita a iniquidade dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos até a terceira e quarta geração” (Êxodo 34:5-7).

“E não podereis resistir diante dos vossos inimigos...E aqueles que entre vós ficarem se consumirão pela sua iniquidade nas terras dos vossos inimigos, e pela iniquidade de seus pais com eles se consumirão. Então confessarão a sua iniquidade, e a iniquidade de seus pais, ... se então o seu coração incircunciso se humilhar, e então tomarem por bem o castigo da sua iniquidade, também eu me lembrarei da minha aliança com Jacó, e também da minha aliança com Isaque, e também da minha aliança com Abraão me lembrarei, e da terra me lembrarei” (Levítico 26:37-42).

“Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele” (Provérbios 22:6).

“As crianças são presas legítimas do inimigo, pois não são súditas da graça e não experimentaram o poder purificador do sangue de Jesus. Os anjos maus têm acesso fácil a elas; alguns pais são descuidados e permitem que seus filhos cresçam com poucas restrições. Os pais têm uma grande obra a fazer quanto a corrigirem e ensinarem suas crianças, conduzindo-as a Deus e reclamando Suas bênçãos sobre elas. Pelos esforços fiéis e incansáveis dos pais e pelas bênçãos e graça conferidas às crianças em resposta às orações dos pais, o poder dos anjos maus será aniquilado, derramando-se uma influência santificadora sobre as crianças. Serão assim repelidas as potestades das trevas” (Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, 118).

“Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe” (Salmos 51:5).

“Mas tu és o que me tiraste do ventre; fizeste-me confiar, estando aos seios de minha mãe. Sobre ti fui lançado desde a madre; tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe” (Salmos 22:9,10).

**Nota:** O Salmo 22 foi usado por Jesus para falar de si mesmo quando estava pendurado na cruz.

“Alienam-se os ímpios desde a madre; andam errados desde que nasceram, falando mentiras. O seu veneno é semelhante ao veneno da serpente; são como a víbora surda, que tapa os ouvidos, para não ouvir a voz dos encantadores, do encantador sábio em encantamentos” (Salmos 58:3-5).

“A descendência dos malignos não será jamais nomeada. Preparai a matança para os seus filhos por causa da maldade de seus pais” (Isaías 14:20,21).

**Nota:** Será que isso significa que Deus irá punir as pessoas pelos pecados de seus pais, embora elas não tenham participado dos pecados deles? Não, Deus é misericordioso e justo, e somente seremos punidos pelos pecados de nossos antepassados, caso participarmos de seus pecados e continuarmos pecando como eles.

“Mas dizeis: Por que não levará o filho a iniquidade do pai? Porque o filho procedeu com retidão e justiça, e guardou todos os meus estatutos, e os praticou, por isso certamente viverá. A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a iniquidade do pai, nem o pai levará a iniquidade do filho. A justiça do justo ficará sobre ele e a impiedade do ímpio cairá sobre ele. Mas se o ímpio se converter de todos os pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e proceder com retidão e justiça, certamente viverá; não morrerá. [...]. Mas, convertendo-se o ímpio da impiedade que cometeu, e procedendo com retidão e justiça, conservará este a sua alma em vida. Pois que reconsidera, e se converte de todas as suas transgressões que cometeu; certamente viverá, não morrerá” (Ezequiel 18: 19-21; 27,28).

“Muitos têm de lutar contra as fortes tendências hereditárias para o mal. Fortes desejos não naturais, impulsos sensuais, eis a herança que por nascimento receberam. Contra isso, devem ser cuidadosamente protegidos. Interior e exteriormente, estão o bem e o mal em luta pelo domínio. Os que nunca passaram por tais experiências não conseguem compreender o poder quase avassalador do apetite, ou o feroz conflito entre os hábitos de condescendência consigo mesmo e a decisão de ser temperante em todas as coisas. Essa batalha deve ser travada várias e várias vezes. Muitos dos que são atraídos a Cristo não possuirão força moral para continuar a luta contra o apetite e a paixão. No entanto, não devem os obreiros desanimar por isso. [...]. Lembrem-se de que não trabalham sozinhos. Anjos ministradores se unem em serviço a todo filho sincero e filha sincera de Deus” (A Ciência do Bom Viver, 63,64).

Então, como podemos ver, Deus tomou providências para cada situação na vida da humanidade. Em função de Sua maravilhosa misericórdia, não há uma alma sequer que não tenha condições de ser salva, caso cooperarem com Deus na restauração de sua alma, que só é possível através de Jesus. A triste

realidade, porém, é que comparativamente poucas pessoas aproveitam as providências tomadas por Deus para sua restauração e salvação. Hoje, a maioria dos cristãos acredita e ensina que mesmo os cristãos nascidos de novo continuarão a pecar até a volta de Jesus. Mas estaria isso em harmonia com as Escrituras? Infelizmente, muitos se perderão enquanto esperam e acreditam estarem salvos. Assim sendo, vamos analisar o caminho da salvação tão graciosamente providenciado para cada um de nós:

“Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar, e apresentar-vos irrepreensíveis, com alegria, perante a sua glória, ao único Deus sábio, Salvador nosso, seja glória e majestade, domínio e poder, agora, e para todo o sempre. Amém” (Judas 1:24,25).

“O remanescente de Israel não cometerá iniquidade, nem proferirá mentira, e na sua boca não se achará língua enganosa” (Sofonias 3:13).

“Mas no Senhor será justificada, e se gloriará toda a descendência de Israel” (Isaías 45:25).

“E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas tinham escrito o nome de seu Pai. [...] Estes são os que não estão contaminados com mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro. E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus” (Apocalipse 14:1;4,5).

“Naqueles dias, e naquele tempo, diz o Senhor, buscar-se-á a maldade de Israel, e não será achada; e os pecados de Judá, mas não se acharão; porque perdoarei aos remanescentes que eu deixar” (Jeremias 50:20).

“Solene coisa é morrer, mas muito mais solene é viver. Todo pensamento e palavra e atos de nossa vida serão novamente enfrentados. O que fazemos de nós mesmos no tempo da graça, nisso havemos de permanecer por toda a eternidade. A morte traz a dissolução do corpo, mas não opera mudança no caráter. A vinda de Cristo não nos muda o caráter; fixa-o apenas para sempre, além da possibilidade de qualquer mudança” (Testemunhos Seletos, vol. 2,167).

“E disse-me: Não seles as palavras da profecia deste livro; porque próximo está o tempo. Quem é injusto, seja injusto ainda; e quem é sujo, seja sujo ainda; e quem é justo, seja justificado ainda; e quem é santo, seja santificado ainda. E, eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra. [...] Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas” (Apocalipse 22:10-14).

“E não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira; mas só os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro” (Apocalipse 21:27).

“Todo o povo de Deus deve chegar-se mais perto dEle e lavar suas vestes de caráter no sangue do Cordeiro” (Testemunhos para a Igreja, vol. 3, 324).

“Vi que Deus estava estendendo uma cobertura sobre o Seu povo a fim de protegê-lo no tempo de angústia; e que cada alma que se decidia pela verdade e era pura de coração devia ser coberta com a proteção do Todo-poderoso” (Primeiros Escritos, 43).

Então, o que seria necessário fazer para termos nossas vestes de caráter purificadas antes do fechamento da porta da graça? É importante entendermos o significado da palavra “caráter”. A palavra não se refere apenas ao nosso comportamento externo. Caráter significa nossa vida interior de pensamentos (e sentimentos). É ali que o pecado tem sua origem, resultando no comportamento externo; e é nesse mesmo local que precisa acontecer a purificação de nossa vida.

“Se o ser humano deve tornar-se imortal, sua mente necessita estar em harmonia com a mente divina” (Testemunhos sobre Conduta Sexual, Adultério e Divórcio, 116).

“Santidade é harmonia com Deus” (Testemunhos para a Igreja, vol. 5, 743).

“A lei de Deus alcança os sentimentos e as motivações, bem como os atos externos” (Comentário Bíblico Adventista, vol. 2, 110).

“Os pensamentos e os sentimentos, combinados, constituem o caráter moral” (Mensagens aos Jovens, 92).

“Poucos compreendem que é dever exercer domínio sobre seus pensamentos e imaginações” (Eventos Finais, 70).

“Na ressurreição toda pessoa terá seu próprio caráter [pensamentos e sentimentos]” (Visões do Céu, 40).

“Por meio dos defeitos do caráter [pensamentos e sentimentos], Satanás trabalha para obter o domínio da mente toda” (O Grande Conflito, 489).

“Anjos de Deus diariamente escrevem nos livros do Céu uma exata representação do caráter [pensamentos e sentimentos], de todo ser humano” (Nos lugares Celestiais, 371).

“Antes que venha, porém, esse tempo [a segunda vinda], tudo que é imperfeito em nós terá sido visto e deixado de lado. Toda inveja e ciúme, e ruins suspeitas, e todo plano egoísta terão sido banidos da vida” (Mensagens Escolhidas, vol. 3, 427).

“Aqueles que se mantêm firmes na fé até o fim sairão da fornalha de prova como o ouro fino purificado sete vezes. [...]. Lembrem-se de que há alguém vigiando a todo momento para ver quando será removida de seu caráter [pensamentos e sentimentos] a última partícula de impureza” (O cuidado de Deus, 611).

“Se o olhar se mantiver fixo em Jesus, a obra do Espírito não cessa, até que a alma esteja conforme a Sua imagem” (O Desejado de todas as nações, 207).

“Pode levar tempo para alcançarmos perfeita submissão à vontade de Deus, mas nunca podemos ficar aquém disso e estarmos aptos para o Céu” (Testemunhos para a Igreja, vol. 3, 538).

“Cristo ... devia levar a pena da transgressão da lei de Deus não para dar ao ser humano liberdade para continuar a pecar, mas para remover sua tendência ao pecado para que assim ele não mais desejasse a transgressão” (Youth Instructor 4/6/99).

“Não há um impulso da nossa natureza, nem uma faculdade da mente ou inclinação do coração, que não necessite achar-se a todo o instante sob o controle do Espírito de Deus” (Mensagens aos Jovens, 62).

“O Espírito Santo procura habitar em cada alma. Caso seja Ele bem-vindo como hóspede honrado, os que O receberem se tornarão completos em Cristo. A boa obra começada será terminada; os pensamentos santos, as celestiais afeições e os atos semelhantes aos de Cristo tomarão o lugar dos pensamentos impuros, dos sentimentos perversos e dos atos obstinados” (Eventos Finais, 187).

“Satanás e seus anjos estão de vigia em toda entrada para o coração humano, procurando forçar as pessoas a aceitar as más sugestões. [...] A menos que confiemos em um poder fora e acima de nós mesmos, o inimigo conseguirá consumir nossa ruína. Olhando a Jesus, porém, considerando-Lhe a vida e o caráter, e desejando fervorosamente ser-Lhe semelhantes, nossa mente se equilibrará na devida direção, para podermos vencer o egoísmo, e escolher uma orientação reta” (Filhos e filhas de Deus, 159).

“E peço isto: que o vosso amor cresça mais e mais em ciência e em todo o conhecimento, para que aproveis as coisas excelentes, para que sejais sinceros, e sem escândalo algum até ao dia de Cristo; cheios dos frutos de justiça, que são por Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus” (Filipenses 1:9-11).

Como podemos ver, a Bíblia e o Espírito de Profecia deixam muito claro que a perfeição de caráter [pensamentos e sentimentos] é imprescindível para qualquer que esteja vivo quando Jesus voltar. Aos cristãos de todas as épocas sempre vem sendo reforçada a necessidade de conhecer Jesus intimamente e terem um relacionamento pessoal com Ele, a fim de se tornarem mais semelhantes a Ele pelo poder do Espírito Santo, e receberem e manterem a salvação. Todavia, nem tudo sobre o plano da salvação era totalmente compreendido nem se sabia sobre a possibilidade de nossa completa libertação das mentiras do inimigo até Jesus ter entrado no Lugar Santíssimo do Santuário celestial para preparar e aperfeiçoar um povo para Sua segunda vinda. Porém nós somos esse povo e não podemos basear a experiência que de nós é exigida sobre aqueles que viveram no passado. A obra da salvação precisa ser concluída nesta última geração. Estamos nós dispostos a estar entre aqueles que seguirão até ao fim com Jesus? Para conseguirmos isso, precisamos ser como Enoque, que foi trasladado sem ver a morte. Ellen White diz o seguinte sobre Enoque:

“Podemos ter o que Enoque teve. Podemos ter Cristo como nosso companheiro constante. Enoque andou com Deus e, quando atacado pelo tentador, podia falar sobre isso com Deus. Ele não tinha o ‘Está escrito’ como nós o temos, mas ele possuía o conhecimento de seu companheiro celestial. Ele fez de Deus seu conselheiro e foi intimamente ligado a Jesus. E Enoque foi honrado com este procedimento. Foi trasladado ao Céu sem ver a morte. E os que serão trasladados no fim dos tempos são os que na Terra mantêm comunhão com Deus. Os que tornam manifesto que sua vida está escondida com Cristo em Deus sempre O estarão representando em todas as práticas de sua vida. O egoísmo será cortado pela raiz” (Mensagens Seletas, 38).

“Remetam a Ele cada pensamento e ação, indagando: ‘é este o caminho do Senhor?’ Se [nós] o fizéssemos, andaríamos com Deus, como ocorreu com Enoque” (T6, 393).

“Como Enoque andava com Deus? Habitou a mente e o coração a sempre sentirem que ele se achava na presença de Deus, e quando estava perplexo, suas orações ascendiam a Deus, para que o guardasse, o ensinasse a Sua vontade. ‘Que farei para honrar-Te, meu Deus?’, era a sua oração” (Eventos Finais, 71).

“Podemos falar com Jesus ao caminhar, e Ele diz: Acho-Me à tua mão direita. Podemos comungar com Deus em nosso coração; andar na companhia de Cristo” (Mensagens Escolhidas, vol. 3, 266).

“Conservai os olhos fixos em Jesus, indagando a cada passo: É este o caminho do Senhor? O Senhor não deixará ninguém que assim procede tornar-se objeto da tentação de Satanás” (Nossa Alta Vocação, 339).

“Mediante ligação com Ele, podemos alcançar a perfeição” (Nossa Alta Vocação, 187).

“Chegando-nos a Seu lado e mantendo comunhão com Ele, tornamo-nos semelhantes a Ele” (Este dia com Deus, 95).

“Estabelecida essa intimidade de relação e comunhão, nossos pecados são postos sobre Cristo e Sua justiça nos é imputada” (Testemunhos para a Igreja, vol. 5, 229).

“Mantende sensível a consciência para que ouçais o fraco murmúrio da voz que fala como homem algum falou” (Nossa Alta Vocação, 339).

“A prática de um pecado conhecido faz silenciar a voz testemunhadora do Espírito e separa a alma de Deus” (O Grande Conflito, 472).

“O Espírito de Deus terá que exercer perfeito controle, influenciando cada ação” (Conselhos sobre o regime alimentar, 118).

“Não podemos, por um momento, separar-nos de Cristo com segurança” (Filhas de Deus, 60).

“Quanto mais perto estamos de Deus, mais seguros estamos, porque Satanás detesta e teme a presença de Deus” (A fé pela qual eu vivo, 311).

“Se o homem não abrir a porta de seu coração para Cristo Jesus e não comungar com Ele, instrumentos satânicos comungarão com ele” (Este Dia com Deus, 348).

“Sem conhecimento pessoal com Cristo e constante comunhão ficamos à mercê do inimigo, e no fim, obedeceremos às suas ordens” (O Desejado de Todas as Nações, 223).

“Diz o profeta: ‘Mas quem suportará o dia da sua vinda? E quem subsistirá, quando ele aparecer? Porque ele será como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros. E assentar-se-á como fundidor e purificador de prata; e purificará os filhos de Levi, e os refinará como ouro e como prata; então ao Senhor trarão oferta em justiça’ (Malaquias 3:2,3). Os que estiverem vivendo sobre a Terra quando a intercessão de Cristo cessar no santuário celestial, deverão, sem mediador, estar em pé na presença do Deus santo. Suas vestes devem estar imaculadas, o caráter purificado do pecado, pelo sangue da aspersão. Mediante a graça de Deus e seu próprio esforço diligente, devem eles ser vencedores na batalha contra o mal. Enquanto o juízo investigativo prosseguir no Céu, enquanto os pecados dos crentes arrependidos estão sendo removidos do santuário, deve haver uma obra especial de purificação, ou de afastamento de pecado, entre o povo de Deus na Terra. Esta obra é mais claramente apresentada nas mensagens do Capítulo 14 de Apocalipse. Quando ela se houver realizado, os seguidores de Cristo estarão prontos para o Seu aparecimento” (O Grande Conflito, 425).

Está você pronto para participar com Jesus nessa obra especial de purificação que Ele está realizando agora, durante Sua obra finalizadora de mediação no Lugar Santíssimo do Santuário celestial? Se estiver, você vai querer examinar atentamente seu coração, seus pensamentos e sentimentos a cada dia, e pedirá a Jesus para lhe perdoar os pensamentos e sentimentos pecaminosos, bem como purificar você, colocando pensamentos e sentimentos puros e santos em você. Essa é a obra que Ele está realizando agora naqueles que Lhe permitem que opere em seus corações.

Porém logo a porta do Lugar Santíssimo do Santuário celestial estará se fechando, e Jesus sairá para derramar as sete últimas pragas sobre aqueles que ignoraram o convite do Espírito Santo para serem um com Ele. Está você disposto a deixar de lado as coisas do mundo, que são tão atraentes e cativantes? Essas serão a sua ruína e a perda de sua salvação, caso você valorizar as coisas deste mundo que têm preenchido sua mente com pensamentos e sentimentos em desarmonia com a mente de Cristo. Não permitamos que nada nos separe de uma caminhada contínua com Jesus. Então poderemos dizer com Paulo: “Mas nós temos a mente de Cristo” (1 Coríntios 2:16).

[Para estudos adicionais, ler Romanos 8].

“Coloquem todo o ser nas mãos do Senhor, alma, corpo e espírito, e resolvam ser-Lhe amorável e consagrado instrumento, movido por Sua vontade, regido por Sua mão, possuído pelo Espírito, então verão claramente as coisas celestes” (Filhos e Filhas de Deus, 105).

“Se vocês se esforçarem com toda a humildade para compreender o que é a mente de Cristo, não serão deixados em trevas. Jesus diz: “Quem Me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida” (Comentário Bíblico Adventista, vol. 7, 903).

“Aonde quer que uma alma se abra em busca de Deus, ali se manifestará a obra do Espírito, e Deus Se revelará a essa pessoa” (O Desejado de Todas as Nações, 123).

No dia do julgamento final não teremos desculpas caso estivermos ignorando a voz mansa e suave do Espírito Santo que chega até nós através de Jesus, instando conosco para abandonarmos os pecados da carne, bem como os pensamentos e sentimentos do mundo, da carne, do diabo, e aqueles transmitidos por nossos antepassados e pelas práticas de nossa vida anterior. Se nos entregarmos completamente a Jesus, Ele nos transformará em dignos representantes de Seu caráter – teremos Seus pensamentos e sentimentos em relação a tudo que enfrentarmos. Que vida de paz e descanso será a nossa! Compensa qualquer sacrifício para podermos usufruir dessa caminhada com Jesus e termos Sua amizade!

Amigo, não adie sua decisão nem mais um dia sequer! Entregue seu coração completamente a Jesus e experimente uma vida de paz, alegria e descanso constante nEle, até Sua volta. Amém!

Carol Zarska, MAR, Escritora em 10 de abril 2019

Copyright © 2019 [CAROL ZARSKA]. All Rights Reserved.  
[www.mountainrefugeministries.com](http://www.mountainrefugeministries.com)